

8. Estruturas de repetição 2

DIM0321

2015.1

Outline

- 1 Laços for
- 2 Operadores de incremento
- 3 Elementos avançados
- 4 Desvios de fluxo

DIM0321

8. Estruturas de repetição 2

2015.1 1 / 27

DIM0321

8. Estruturas de repetição 2

2015.1 2 / 27

- 1 Laços for
- 2 Operadores de incremento
- 3 Elementos avançados
- 4 Desvios de fluxo

Descrição

Sintaxe

```
for (comando_init; condicao; comando_last) comando;  
  
for (comando_init; condicao; comando_last) {  
    comando1;  
    comando2;  
}
```

Observação

- comando_init descreva comandos de inicialização do laço
- condicao é a condição de execução
- comando_last é o comando executado apos cada execução do corpo do laço

DIM0321

8. Estruturas de repetição 2

2015.1 3 / 27

DIM0321

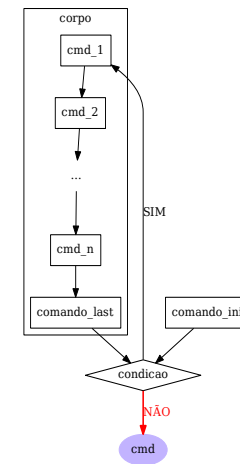
8. Estruturas de repetição 2

2015.1 4 / 27

Semântica informal

- 1 Executar comando_init. Ir a 2
- 2 Avaliar condicao.
 - ▶ Se for verdadeira (i.e. $\neq 0$), ir a body.
 - ▶ Senão, executar o primeiro comando apos o laço.
- 3 Executar o corpo. Ir a 4.
- 4 Executar comando_last. Voltar a 2.

Fluxograma



Exemplos

O que fazem os trechos de código abaixo ?

```
for (i = 0; i < 10; i++)
    printf("%d\n", i);
```

Exemplo

```
for (x = 0; x < 100; x += 10)
    printf("%d\n", x);
```

Exemplo

```
for (y = 0; y < 1000; y += y)
    printf("%d\n", y);
```

Selecionar estruturas

- Os laços while, do...while e for são equivalentes em termos de poder expressivo.
- A escolha se faz de acordo com o entendimento do código.
 - ▶ while
 - ★ o bloco não deve ser necessariamente executado
 - ★ a condição deve ser testada antes do bloco
 - ▶ do...while
 - ★ o bloco deve ser executado pelo menos uma vez
 - ★ a condição deve ser testada depois do bloco
 - ▶ for
 - ★ conhecemos o número de vezes que o bloco será executado

① Laços for

② Operadores de incremento

③ Elementos avançados

④ Desvios de fluxo

Operadores de atribuição compostos

Simplificações

Expressão	Curta
$x = x + 2$	$x += 2$
$x = x - 2$	$x -= 2$
$x = x / 2$	$x /= 2$
$x = x * 2$	$x *= 2$

Em resumo

- 4 operadores : +=, -=, /=, *=

DIM0321

8. Estruturas de repetição 2

2015.1

9 / 27

Operadores de in/de-crementos

Visão sintética

Expressão	Curta	Mais curta
$x = x + 1$	$x += 1$	$x++$ ou $++x$
$x = x - 1$	$x -= 1$	$x--$ ou $--x$

Forma prefixa

A expressão ++var

- ① incrementa o valor da variável var
- ② retorna esse novo valor

Forma pos-fixa

A expressão var++

- ① retorna o valor de var
- ② incrementa o valor da variável

Exemplo

```
#include <stdio.h>

int main(void)
{
    int tempo = 100;
    int velocidade = 30;

    velocidade = velocidade + 10; /* velocidade vale 40 */
    velocidade += 15;             /* velocidade vale 55 */
    velocidade++;                 /* velocidade vale 56 */

    tempo = tempo - 5;            /* tempo vale 95 */
    tempo -= 10;                 /* tempo vale 85 */
    tempo--;                     /* tempo vale 84 */

    return 0;
}
```

DIM0321

8. Estruturas de repetição 2

2015.1

11 / 27

DIM0321

8. Estruturas de repetição 2

2015.1

12 / 27

Padrão de código: o contador

Objetivo

Contar um número de vezes que um laço é executado

```
int i = 0;

while (c) {
    /* Do something */
    i++;
}

for (i = 0; c; i++) {
    /* Do something */
}
```

Exemplo

Assunto

Reescrever fatorial com laço for.

```
#include <stdio.h>

int main(void)
{
    int n;
    int i;
    int fact;

    scanf("%i", &n);

    for(i = n, fact = 1; i >= 2; fact *= i, i--);
    printf("Fact(n) = %i\n", fact);

    return(0);
}
```

① Laços for

② Operadores de incremento

③ Elementos avançados

④ Desvios de fluxo

A vírgula ,

Elementos

- Separador de sequência
- A vírgula de separação nas declarações é diferente!

```
int x, y;

for (i = 0; i < 10; x += i, i++);
```

Semântica

- Avaliação da sequência de expressão esquerda à direita
- O valor retornado é o valor da última expressão

Exemplos

Versão 1

```
#include <string.h>

void reverse (char s[])
{
    int i, j;
    for (i = 0, j = strlen(s) - 1; i < j; i++, j--) {
        char tmp = s[i];
        s[i] = s[j];
        s[j] = tmp;
    }
}
```

Versão 2

```
#include <string.h>

void reverse (char s[])
{
    int i, j;
    char c;
    for (i = 0, j = strlen(s) - 1; i < j; i++, j--)
        c = s[i], s[i] = s[j], s[j] = tmp;
}
```

Inicializações e atualizações

```
#include <stdio.h>
int main(void)
{
    int i = 0, k;

    for (; i < 10; i++) printf("%d\n", i);

    for (int j = 0; ; j++) {
        printf("%d\n", j);
        if (j == 10) break;
    }

    k = 0;
    for (;;) {
        printf("%d\n", k);
        k++;
        if (k == 10) break;
    }

    for (;;) k == 10 ? break : k++; printf("%d\n", k);
}
```

- 1 Laços for
- 2 Operadores de incremento
- 3 Elementos avançados
- 4 Desvios de fluxo

Elementos

Observação

A saída dos comandos de laços é dependente do teste.

Então

Porém, podemos modificar como corre a saída do ciclo:

- break termina imediatamente a execução do laço e o fluxo passa a linha seguinte ao bloco de comandos
- continue o fluxo passa imediatamente ao início do bloco de comandos
- goto pula até um ponto nomeado do código.

Break

Descrição

- O comando `break` permite sair mais cedo dos laços `for`, `do` e `while` bem como do `switch`.
- A saída é **imediata**.
- O fluxo de execução continua com o próximo comando após o laço ou o `switch`.

Continue

- O comando `continue` causa a execução imediata do próximo passo de execução de um laço
 - ▶ Nos laços `while` e `do`, a parte do teste (a condição) é executada
 - ▶ Nos laços `for`, o controle passa à parte da etapa de incrementação do laço

```
#include <stdio.h>

int main(void) {
    int x;

    for (i = 0; i < 50; i++) {
        if (x % 2 == 0) { continue; }
        printf("%i\n", i);
    }
    return(0);
}
```

Goto & labels

- Um label permite nomear uma linha de código
- O `goto` permite pular até um label dado e continuar a execução do código a partir desse label
- O uso de `goto` deve ser raro porque atrapalha o entendimento do código

E. Dijkstra

Go-to statement considered harmful.
– E. W. Dijkstra [Dij68]

Exemplo

- `goto` pode ser visto como um `break` superpoderoso

Exemplo

```
for (...)
    for (..) {
        ...
        if (disaster)
            goto error;
    }
    ...
error:
    // limpar tudo aqui
    // sair com elegância
```

Exemplo (equivalência)

switch .. break

```
#include <stdio.h>
int main(void)
{
    unsigned int digits_less5, puncts;
    unsigned others;
    int c;
    digits_less5 = 0;
    puncts = 0;
    others = 0;
    while ((c = getchar()) != EOF) {
        switch (c) {
            case '0': case '1': case '2':
            case '3': case '4': case '5':
                digits_less5++;
                break;
            case '!': case '?': case ':':
            case ';': case ',': case '.':
                puncts++;
                break;
            default:
                others++;
                break;
        }
    }
}
```

switch .. goto .. continue

```
#include <stdio.h>
int main(void)
{
    unsigned int digits_less5, puncts;
    unsigned others;
    int c;
    digits_less5 = 0;
    puncts = 0;
    others = 0;
    while ((c = getchar()) != EOF) {
        switch (c) {
            case '0': case '1': case '2':
            case '3': case '4': case '5':
                digits_less5++;
                goto next;
            case '!': case '?': case ':':
            case ';': case ',': case '.':
                puncts++;
                goto next;
            default:
                others++;
        }
        next: continue;
    }
}
```

Referências

Precisões

[KR88] Seções 3.5 – 3.8

[Bac13] 5.3, 5.5 – 5.8

- André Backes, *Linguagem C completa e descomplicada*, Elsevier, 2013.
- Edsger W. Dijkstra, *Letters to the editor: Go to statement considered harmful*, Commun. ACM **11** (1968), no. 3, 147–148.
- Brian W. Kernighan and Dennis M. Ritchie, *The (ANSI) C Programming Language*, 2nd ed., Prentice Hall Professional Technical Reference, 1988.

Perguntas ?



<http://dimap.ufrn.br/~richard/dim0321>